

Formação Humana e Educação: perspectivas contemporâneas

Este dossiê, ao pautar a Formação Humana e a Educação, coloca em relação dois importantes processos do desenvolvimento humano. A Formação Humana enraizada em diferentes bases filosóficas, relaciona-se diretamente com a Educação, neste movimento de profundo conhecer do humano.

Ao fazer este gesto, opta por enfatizar as múltiplas dimensões do humano, como considera Goergen (2017), trazendo outras camadas que configuram a humanidade, tais como a biológica, a ética, a estética, em composição com a racionalidade.

O ser social desenvolve diferentes capacidades que o possibilitam a ser e agir no mundo como pessoas no/do mundo, sendo-não-sendo no mundo entre saberes, culturas, fazeres que ampliam sua consciência de si. O dossiê apresenta algumas dessas singularidades em seis artigos que discutem a complexidade do contínuo movimento de apropriação das objetivações/subjetivações.

Mário de Faria Carvalho e Graciele Maria Coelho de Andrade Gomes (UFPE) nos levam a compreender a (des)valorização do sensível e o (des)equilíbrio entre natureza humana, sensibilidade e educação estética do homem, tendo as cartas de Schiller como universo de reflexão.

Miguel da Silva Rossetto (UPF) (re)toma a reflexão sobre o tema do pensamento imaginativo e suas implicações para os processos formativos perante o modo de vida contemporâneo, para apontar indicativos acerca da formação humana neste contexto, especialmente no que diz respeito à capacidade imaginativa, incentivadora da autonomia, do diálogo e da criticidade.

Débora de Lima Velho Junges (IFC) analisa como o *Deutschum* se fazia presente nas vivências dos descendentes de imigrantes alemães enquanto estudantes nas escolas da imigração alemã durante o período da Campanha de Nacionalização, apontando que em alguns casos, foram preservados e, até mesmo, reforçados em forma de rituais escolares “adaptados” às condições impostas pelas medidas de Estado.

Rafael De Tilio, Maria Teresa de Assis Campos e Luara Daisy Nascimento (UFTM) destacam a predominância de aspectos tradicionais de gênero (distintos para homens e mulheres) formulados em contextos extraescolares, reflexos de aspectos sociohistóricos e ideológicos de dominação e desigualdade entre os gêneros que perpassam o contexto escolar.

Laeda Bezerra Machado (UFPE) e Suelen Batista Freire (Secretaria Municipal de Educação do Recife) apontam que as representações sociais de abuso sexual infantil têm sua centralidade na revolta e impossibilidades das professoras lidarem com o problema no interior das instituições de educação infantil.

Carolina da Silva Severo e Bianca Salazar Guizzo (ULBRA) estabelecem relação entre crianças e natureza, produzindo sujeitos consumidores de uma ideia “verde”, com o uso de tecnologias sustentáveis, produtos orgânicos e uma vida saudável.

Desejamos a todas e todos excelente leitura!

Eliete Jussara Nogueira 

Organizadora

Referência

GOERGEN, Pedro. Formação integral do ser humano: apontamentos sobre estética e educação. *In:* Romaguera, Alda Regina Tognini; PIMENTA, Maria Alzira de Almeida. (orgs.). **Univer-Cidade em encontros: educação, cultura e arte**. Sorocaba, SP: Eduniso, 2017. p.225-249.